

Responsável pela pesquisa, seleção e edição das informações para fins escolares: Aníbal A. Fontes (Professor Bibliotecário)
Contacto: biblioteca.esjp@gmail.com

Pequeno editorial

Retomo a anterior edição de Azolla para voltar a falar de o Diário de Oaxaca. Não é por obsessão, não é para indagar se alguém comprou um exemplar e ajudou O. Sacks a financiar as suas viagens, mas para (re)ler a pág. 124 onde o Autor relaciona a pinha com Fibonacci, os fetos com espirais logarítmicas, com o teorema de Fermat... e fala da estética da tabela periódica...

E ao falar de estética, lembro-me da geometria não euclidiana e da beleza dos fractais... E, agora sim, vem a motivação que escondi para voltar da tratar de o Diário de Oaxaca: alguma ou algum colega professor(a) quer-rá iniciar sessões na BE para divulgação dos saberes da sua área científica ou humanística ou artística? E as/os ex-colegas?

UMAR — dia 13 de abril

Revisitação do livro
A Morte da Mãe
de Maria Isabel Barreno

Pág. 3

Fotografia e cinema

Eadweard J. Muybridge

Pág. 3

TABACO

Docentes e técnicas e técnicos da área da saúde têm vindo a tratar do tabaco, nas escolas, sobretudo no domínio da Educação para a Saúde, pelos malefícios que provoca. Os maços de tabaco têm mensagens a dizer que o seu conteúdo MATA.

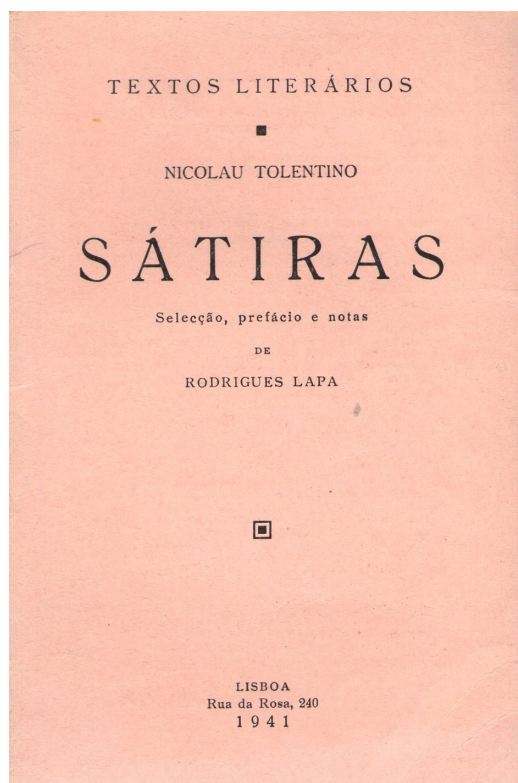
Porém, diga-se o que se disser e faça-se o que se fizer, o tabaco tem feito parte da cultura dos povos.

Há dias, no Jardim da Parada de Campo de Ourique, em feira mensal que ali vai acontecendo, adquiri um livro de poemas de Nicolau Tolentino com notas de Rodrigues Lapa (reproduzo capa). Ao abri-lo, na pág. 4 deparei-me com um soneto que terá a ver com uma deslocação de Tolentino a Badajoz. Não resisto a transcrever a segunda quadra em que é feita a seguinte descrição e apreciação:

.....
Segue-se um largo. Em frente dêle jaz
Longa fileira de baiúcas vis.
Cigarro aceso, fumo no nariz,
É como a companhia ali se faz.
.....

A nota de R. Lapa diz o seguinte: «Nos fins do século XVIII, havia pouco em Portugal o uso de fumar cigarros. O tabaco, de uso geral, servia sobretudo para sorver

pelo nariz (rapé). Daqui a surpresa de Tolentino.»





TABACO

Talvez por ter lido o tal poema do poeta português, fiquei desperto para os acontecimentos relacionados com o fumo. E, quando peguei no próximo programa para os Dias da Música, no Centro Cultural de Belém, dias 27, 28 e 29 de abril, deparei-me com a seguinte sessão musical:

EL EMBRUJO DEL CIGARRO | HUELGAS ENSEMBLE

29 Abr 2012 - 17:00
Domingo
Pequeno Auditório - Sala Eduardo
Prado Coelho
Preço 7€
Não há descontos

El Embrujo del Cigarro
Canções e baladas em honra do charuto (séc. XV-XX)
Tobacco is a dirty weed
Texto: Graham Lee Hemminger (1896-1949)
Música: The Bristol tune book (1876)
O metaphysical tobacco
Texto: Anónimo, c.1600
Música: Michael East (c.1580-1648)
Louange de la Havane
Texto: Auguste Marseille Barthélemy (1844)
Música: Carl Ludwig Friedrich Hetsch (1808-1872)
De Vuelta Abajo o de Oriente
Texto: Andrés de Piedra-Bueno (Cuba, 1903-1984)
Música: José Peyró (1702-1768)
My last cigar
Texto: Joseph Warren Fabens (1821-1875)
Música: Charles Wesley (1793-1859)
La guajirita de Vuelta Abajo
Texto: Francisco Javier Balmaseda (Cuba, 1833-1907)
Música: Pedro Riquet (séc. XVII)
Das Zigarrenlied
Texto: Hanns Theodor Wilhelm Freiherr von Gumpenberg (1866-1928)
Música: Augustus Edmonds Tozer (1857-1910)
So I have my cigar!
Texto: Thomas Hood (1799-1845)
Música: W. Augustus Barratt (1864-1928)
Éloge du tabac
Texto: Charles Perrault (1628-1703)
Música: H. Lazerges (1817-1887)
To a segar
Texto: Samuel Low (1765-1830?)
Música: Paul Lebrun (1863-1920)
Fumeux fume par fumée
Texto: Anónimo (Solage?), do codex Chantilly
Música: Solage (floruit c. 1400), do codex Chantilly
Open the old cigar-box
Texto: Rudyard Kipling (1865-1936)
Música: Daniel Towner (1850-1919)
I like cigars beneath the stars
Texto: Ella Wheeler Wilcox (1850-1919)
Música: E. C. Walker (1820-1894)
Elogio
Texto: Federico Villoch (Cuba, 1868-1954)
Música: Anónimo (Espanha, c.1520)
The end of the smoke

Huelgas Ensemble
Paul Van Nevel direcção

Ah, para terminar este percurso sobre o tabaco, já agora, na pág. 34 daquele Diário de O. Sacks, somos informados que o termo *cigar* tem origem no termo Maia *sik'ar*, que designava o «rolo de folhas de tabaco atadas com um cordel» que servia para fumar.

Revisitação do livro na UMAR

A Morte da Mãe de Maria Isabel Barreno

Na próxima sexta feira, dia **13 de abril** de 2012, na UMAR, há uma sessão de revisitação de *A Morte da Mãe*, um livro de Maria Isabel Barreno, no qual a A. «propõe outra perspectiva para o percurso da humanidade, revendo mitos, teorias, crenças e práticas, para tentar encontrar a metade omissa nas narrações dominantes – as mulheres.»

Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Teolinda Gersão, Isabel da Nóbrega, São José Almeida e Helena Vasconcelos são alguns dos nomes que introduzem o debate, a partir das **18 horas**, no Centro de Cultura e Intervenção Feminista, em Lisboa.

A UMAR conta com a vossa presença.

A biblioteca da ESJP integra a rede de bibliotecas escolares relacionadas com o projeto BIG, Bibliotecas pela Igualdade de Género. Mais contactos e ou a localização da UMAR podem ser obtidos em URL:

<http://centrodeculturaeintervencaoefeminista.wordpress.com/>

Que
causas
para a opressão
e ocultação histórica
das mulheres?

13 de
Abril*18H

Revisitação do livro
"A Morte da Mãe",
de Maria Isabel Barreno

DEBATE ALARGADO
a partir de intervenções de

Maria Isabel Barreno
Maria Teresa Horta
Teolinda Gersão
Isabel da Nóbrega
São José Almeida
Helena Vasconcelos

Local: Centro de Cultura
e Intervenção Feminista
Rua da Cozinha Económica,
Bloco D, Espaços 30 M e N
centrodeculturaeintervencaoefeminista.wordpress.com



UMAR
CENTRO DE CULTURA
E INTERVENÇÃO FEMINISTA



Pesquisa do Google

Sinto-me com sorte

Google

Em jeito de entrada, esclareça-se que não sou fã incondicional do Google, da Wikipédia e dos suas hiper-ligações. Esta nota ocorre por-que já aqui fiz referência aos doodles e ao potencial que podem representar nas práticas escolares. Nos cursos EFA, p.e., um dos trabalhos pedidos aos formandos é o de recolherem informações acerca da história fotografia e ou do cinema e considerarem a sua importância comunicacional. Ficaré, creio, de fora o potencial que estas técnicas e tecnologias poderem representar, tanto nas artes, como nas ciências. Em causa, está o contributo de **Eadweard J. Muybridge** «(9 de abril de 1830 – 8 de maio de 1904) foi um fotógrafo inglês conhecido por seus experimentos com o uso de múltiplas câmeras para captar o movimento, além de inventor do zoopraxiscópio, um dispositivo para projetar os retratos de movimento que seria o precursor da película de celulóide, usada ainda hoje.» Esta é a informação retirada, hoje, da Wikipédia (URL: http://pt.wikipedia.org/wiki/Eadweard_Muybridge) a partir da hiperligação obtida no doodle acima reproduzido o qual pretende celebrar o centésimo octagésimo segundo ano natalício daquele cidadão.